

O exemplo de Max Heindel

Assinalámos no passado dia seis os 102 anos da passagem de Max Heindel para os mundos superiores.

Foi o mentor e fundador da nossa organização, a Rosicrucian Fellowship, e deixou-nos um manancial de ensinamentos que, tantos anos depois, se mantêm com toda a força e atualidade. Não é só o livro extraordinário – Conceito Rosacruz do Cosmos – , que o próprio considera não ser da sua autoria, mas ter sido apenas um mero intermediário das instruções recebidas de uma Entidade Superior, mas toda a sua obra posterior, um exemplo de trabalho, amor, dedicação e humildade.

Nascido em 1865 na Dinamarca, em 1896 emigra para os Estados Unidos, tendo uma vida mundana com poucos factos dignos de realce. Foi a partir de 1903 que se iniciou a transformação de Max Heindel quando assistiu às primeiras conferências sobre Teosofia, tornou-se vegetariano e no ano seguinte já era vice-presidente da Sociedade Teosófica de Los Angeles, cargo que abandona pouco tempo depois. Mas continuou com a sua busca e evolução espiritual com tal intensidade que, apenas 4 anos depois foi testado e escolhido pelo Irmão Maior para a transmissão dos ensinamentos contidos no Conceito Rosacruz do Cosmos.

Em 1909 fundou a Rosicrucian Fellowship e publica a primeira versão do Conceito e nos 10 anos que se seguiram dedicou-se em exclusivo à divulgação dos Ensinamentos, através de conferências, da vasta biografia que nos deixou, das lições directas para estudantes e probacionistas e da construção da Sede da fundação em Oceanside. Foram 10 anos incansáveis, e com uma idade já avançada para a altura, tendo em conta a esperança média à época.

Mas apesar de toda esta obra, Max Heindel nunca se considerou um Mestre ou um Guru. Por diversas vezes nos alerta para o facto de os ensinamentos que nos transmitiu não serem “o Alfa e o Omega do conhecimento oculto” e que cada um deve estabelecer as suas próprias diretrizes e descobrir o seu próprio caminho. Para além dos exercícios diários da retrospectão e concentração, o que nos legou de mais sublime, para além do seu exemplo de vida, foram os alertas que sistematicamente nos foi deixando, contra o cepticismo, contra o orgulho intelectual, contra a desistência ou falta de empenho, contra a intolerância, contra o medo. Honremos o seu trabalho e a sua memória seguindo o seu exemplo de amor e dedicação ao próximo.

Há muitos caminhos para chegar ao topo da montanha, nós escolhemos este, mas outros poderão lá chegar com maior ou menor eficiência. Saibamos respeitar o caminho e a evolução de cada um.

António Neves

11-01-2021